

# INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA PRODUTIVIDADE, COLMOS PODRES E QUEBRAMENTO DE PLANTAS NA CULTURA DO MILHO(\*)

**ELIAS, Lucio S.** <sup>(1)</sup>; PROVENSSI A; ITA, A; OLIVEIRA, A. L. B.; MOREIRA, E. R.; MINOZZI, G.; MORAES, L.; SANTOS, N. C.; ZOTTIS, R. B.; VALERIANO, R.

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Agrônomo de Campo na Corteva Agriscience, Cuiabá – MT. lucio.elias@corteva.com

## OBJETIVOS

Avaliar a relação entre a adubação potássica com a produtividade de grãos e a incidência de colmos podres e plantas quebradas na cultura do milho

## MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Costa Rica - MS, Nova Mutum – MT e Primavera do Leste – MT, 2020

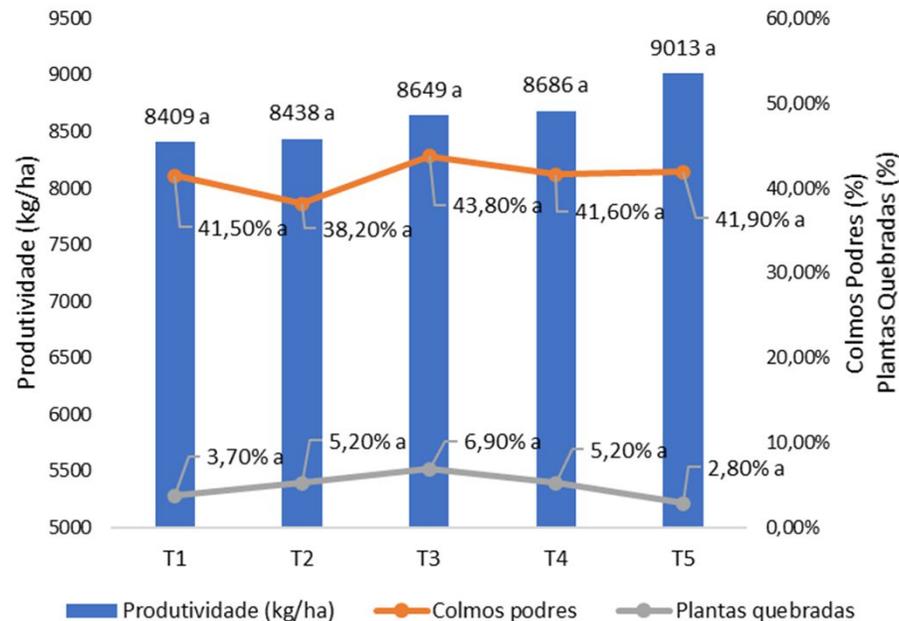
Delineamento: DBC com 3 repetições

Tratamentos: Utilizou-se o padrão de 120 kg ha<sup>-1</sup> de N via uréia variando as doses de K em 0, 60, 120, 180 e 240 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O via KCl, sendo estes T1, T2, T3, T4 e T5, respectivamente. O manejo foi o recomendado para a cultura na região, visando altas produtividades.

Híbrido: B2612PWU

## RESULTADOS

Os resultados das variáveis analisadas, produtividade, colmos podres e plantas quebradas seguem detalhados na Figura 1.



**Figura 1.** Resultados observados de produtividade, colmos podres e plantas quebradas.

\* Médias seguidas de letras distintas na linha diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

Para todas as variáveis estudadas não houve diferenças estatísticas quando comparados os tratamentos, sendo que o K não contribuiu com o incremento em produtividade.



**Figura 1-** Avaliação de colmos podres e quebração de plantas.

## CONCLUSÃO

Para o caso em questão, conclui-se que em locais onde os níveis críticos de potássio no solo estão adequados, o aumento da dose deste nutriente não apresenta resposta em produtividade de grãos.